



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6456 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT04 - Didática

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL: IMPLICAÇÕES DIDÁTICO-CURRICULARES PARA A INOVAÇÃO NA ESCOLA A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2015-2020)

Eduarda Lira Amorim - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

José Leonardo Rolim de Lima Severo - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL:
SINALIZAÇÕES DIDÁTICO-CURRICULARES PARA A INOVAÇÃO NA ESCOLA
A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2015-2020)**

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo compreende um mapeamento de teses e dissertações que tratam da coordenação pedagógica nas escolas de Educação Integral. Objetiva identificar como o posicionamento desses/as profissionais frente a essa nova configuração escolar e as possibilidades formativas para a escola associadas às implicações didático-curriculares para a inovação nesse espaço vêm sendo retratados nas produções acadêmicas realizadas no período compreendido entre o ano de 2015 e 2020.

O levantamento apresentado constituiu-se em uma etapa importante para nortear uma pesquisa de mestrado sobre a atuação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as das Escolas Cidadãs Integrais (ECI), implementadas no município de João Pessoa (PB) no ano de 2016. A escolha desse recorte temporal se deu em razão da aproximação do período de início dos debates sobre a implementação das Escolas Cidadãs Integrais no Estado da Paraíba.

Justifica-se o estudo em razão da importância de investigar como esta temática vem sendo abordada nos trabalhos que versam sobre a atuação desses sujeitos nas escolas que adotam a Educação Integral como princípio fundamental para o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Sendo o/a coordenador/a pedagógico/a um/a profissional que possui grande responsabilidade na condução, viabilização, articulação, operacionalização e acompanhamento dos processos pedagógicos da escola, torna-se imprescindível investigar as produções acadêmicas sobre essa profissão visando obter pistas sobre o caminho que se deve perseguir para assegurar um exercício profissional cada vez mais próximo da inovação didático-curricular para as escolas..

Com relação aos aspectos metodológicos, os dados foram obtidos por meio de um

levantamento bibliográfico das produções científicas catalogadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (Capes) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Os resultados apontam que esse tema compreende um campo com pouco conhecimento sistematizado em razão do número reduzido de produções localizadas. Os trabalhos apontam que a prática dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas de Educação Integral é permeada por desafios que envolvem o excesso de demandas pedagógicas e burocráticas e indicam a necessidade de aprofundamento nos estudos acerca do seu exercício profissional de modo a contribuir para uma atuação cada vez mais consciente, crítico-reflexiva e transformadora da realidade educacional na qual estão inseridos/as.

2 DESENVOLVIMENTO

Coordenar o pedagógico nas escolas de Educação Integral, pressupõe um trabalho coletivo de forma a considerar variados aspectos, dentre eles, o relacionamento interpessoal e os aspectos administrativos. O pedagógico implica em conectar diferentes processos que envolvem os sujeitos da escola em um processo dinâmico e colaborativo.

Sobre coordenar o pedagógico da escola, Franco (2016), afirma que

[...] coordenar o pedagógico será instaurar, incentivar, produzir constantemente um processo reflexivo, prudente, sobre todas as ações da escola, com vistas à produção de transformações nas práticas cotidianas. Esse processo reflexivo deverá abranger todo o coletivo da escola, especialmente os professores e toda a equipe de gestão, e repercutir por todo ambiente escolar. (FRANCO, 2016, p. 27)

Visando a consecução dos objetivos da escola, compete à atividade de coordenação pedagógica, mediar a comunicação entre a equipe, instrumentalizar a transformação da realidade, superar o caráter fragmentado das práticas educativas e atuar diretamente na formação continuada dos sujeitos que nela trabalham como forma de garantir uma base de sustentação pedagógica da relação entre a prática e a teoria, fundamentando, assim, a dimensão justa, política e social da escola.

Destaca-se que o levantamento das produções acadêmicas sobre determinado tema contribui significativamente para subsidiar novas pesquisas, considerando que em Educação, especialmente em trabalhos de teses e dissertações de pós-graduação, observa-se que a produção científica muitas vezes apresenta lacunas que comprometem a qualidade do trabalho e que, tal fato decorre da falta de compreensão aprofundada sobre os passos a serem seguidos nesse processo e da má qualidade das revisões de literatura que devem anteceder e acompanhar todo o fazer da pesquisa, como evidencia Alves (1992).

Minayo (2012) defende que, para uma boa pesquisa, a revisão bibliográfica deve abranger um nível suficientemente amplo que permita ao pesquisador apropriar-se do seu objeto e campo de pesquisa. Dessa forma, o levantamento em referência contém dados que podem auxiliar o desenvolvimento das pesquisas sobre essa temática.

A fim de realizar esse levantamento de produções sobre a coordenação pedagógica na escola de educação integral, realizamos buscas no Banco de Teses e Dissertações da Capes e da BDTD, e, para isso, utilizamos os seguintes descritores: Coordenação Pedagógica na Educação Integral; Coordenador Pedagógico da Escola em tempo integral; Coordenador Pedagógico na Escola Cidadã Integral.

Apresentamos nas **Tabelas 1 e 2** os descritores utilizados no levantamento e o total de produções localizadas na BDTD e no Banco de Teses e Dissertações da Capes, respectivamente.

Tabela 1- Descritores utilizados no mapeamento das teses e dissertações sobre a atuação da coordenação pedagógica nas escolas de educação integral na BDTD

DESCRITORES	TOTAL POR DESCRITOR
Coordenação Pedagógica na Educação Integral	1
Coordenador Pedagógico da Escola em tempo integral	1
Coordenador Pedagógico na Escola Cidadã Integral	0
TOTAL GERAL	2

Fonte: Elaboração com base nos dados da BDTD, 2020.

Tabela 2 - Descritores utilizados no mapeamento das teses e dissertações sobre a atuação da coordenação pedagógica nas escolas de educação integral na CAPES

DESCRITORES	TOTAL POR DESCRITOR
Coordenação Pedagógica na Educação Integral	3
Coordenador Pedagógico da Escola em tempo integral	1
Coordenador Pedagógico na Escola Cidadã Integral	0
TOTAL GERAL	4

Fonte: Elaboração com base nos dados da Capes, 2020.

Apresentamos agora no **Quadro 1**, detalhadamente, as produções selecionadas no levantamento realizado destacando o ano de defesa, título, autor/a, local e tipo das produções localizadas.

Quadro 1 - Organização das produções selecionadas na BDTD e na Capes contemplando ano de publicação, título, autor/a, local e tipo

no	Título	Autor/a	Local	Tipo
01	A prática do coordenador pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da educação integrada.	Antonia Flavia Moraes da Costa	UFPI/PI	Dissertação
02	Mais tempo para quê? A organização do currículo em uma escola em tempo integral da rede municipal de educação de São João/PR	Fernanda Ribeiro de Souza	Unioeste/PR	Dissertação
03	Escola de tempo integral: relato de uma experiência na rede estadual de ensino de São Paulo	Valéria de Souza Babalim	Uninove/SP	Dissertação
04	O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba/SP	Raquel Pozzenato Silazaki	Unesp/SP	Dissertação
05	Escola de tempo integral e os meandros da coordenação pedagógica no município de Campo Grande/MS	Katyscia Oshiro	UFMS/MS	Tese

06	A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no Programa Escola do Novo Tempo	Luciana Regina Nobre	Unir/RO	Dissertação
----	--	----------------------	---------	-------------

Fonte: Elaboração com base nos dados da BDTD e da Capes, 2020.

Inicialmente apresentaremos os detalhes da busca realizada na BDTD. Nessa base de dados foram localizadas 252 produções, entre teses e dissertações, relacionadas ao descritor “Coordenação Pedagógica na Educação Integral”. Para refinar os resultados da busca e para que estes se adequassem aos objetivos do levantamento, aplicamos filtros selecionando inicialmente estudos dos Programas de Pós-Graduação e, com isso, o número inicial de trabalhos foi reduzido para 11, e, ao definirmos o recorte temporal, esse número resultou em seis.

No entanto, após leitura atenta dos títulos e resumos desses estudos descartamos cinco trabalhos por não apresentarem relação direta com a temática investigada, sendo selecionado apenas um trabalho de dissertação defendido em 2016, que dialoga com a atuação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas de educação integral na medida em que se propõe a investigar a organização do currículo de uma escola em tempo integral do município de São João (PR).

A respeito da leitura preliminar dos resumos, destacamos que ela não invalida a leitura dos trabalhos na íntegra, mas que foram realizadas a priori, para verificar a aproximação ou distanciamento com a temática desse estudo. Considerando que em cada resumo são contidas várias vozes e aspectos diversos que, por si só, não garantem a ligação total com o objeto investigado, Ferreira (2002, p. 270) afirma que

[...] essa leitura possível dos resumos não se constrói linearmente ou em uma simples cadeia. Cada resumo, mais do que ligado àqueles que o antecedem e o sucedem, traz no interior de si mesmo vozes de outros enunciados. A imagem que melhor pode explicar é a de rede e não de cadeia. Rede de vários fios que se cruzam, que se rompem, que se unem, que se questionam dependendo do ponto que se estabelece como partida em cada texto.

Sobre o trabalho intitulado “Mais tempo para quê? A organização do currículo em uma escola em tempo integral da rede de educação de São João – PR”, de autoria de Fernanda Ribeiro de Souza (SOUZA, 2016), identificamos que aborda aspectos relativos às mudanças que a ampliação da jornada escolar acarretam na organização curricular da escola, no entanto, para a realização dessa pesquisa, a autora realizou a aplicação de questionários com os gestores das escolas e não especificamente com os/as coordenadores/as pedagógicos/as.

Com relação ao segundo descritor “Coordenador Pedagógico da Escola em tempo integral”, foram localizadas 86 produções inicialmente e, após aplicação dos mesmos filtros, Programa de Pós-Graduação em Educação e intervalo de tempo compreendido entre 2015 e 2020, obtivemos três trabalhos. Porém, após a leitura de títulos e resumos, identificamos que apenas um se dialogava parcialmente com o tema investigado, tendo em vista que não tratava especificamente da atuação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as.

O trabalho “Escola de tempo integral: relato de uma experiência na rede estadual de ensino de São Paulo”, dissertação defendida na Uninove/SP no ano de 2016 e de autoria de Valéria de Souza Babalim, discute a concepção de Educação Integral que os professores possuem e os impactos que a mudança ocasionou no trabalho desenvolvido na escola. Esse

estudo, apesar de ter como sujeitos professores/as das escolas de tempo integral, destaca que dois deles atuam também como coordenadores nas referidas escolas. Segundo a autora, é possível afirmar que “os professores entrevistados acompanham o debate sobre educação integral, observam mudanças consideráveis no trabalho pedagógico nas escolas de tempo integral e consideram o projeto relevante para os alunos.” (BABALIM, 2016, p. 8).

A respeito do terceiro descritor “Coordenador Pedagógico na Escola Cidadã Integral” foram localizadas duas produções na busca inicial, porém após aplicação dos mesmos filtros citados anteriormente nenhuma produção foi identificada.

A respeito do levantamento realizado na Capes, em relação ao primeiro descritor, “Coordenação Pedagógica na Educação Integral”, obtivemos inicialmente o número de 1.018.356 produções, após refinarmos a busca aplicando os seguintes filtros: 1) produções de teses e dissertações; 2) recorte temporal compreendido entre 2015 a 2019; 3) grande área de conhecimento: Educação; 4) área de conhecimento: Educação, 5) área de concentração: Educação; 6) nome do programa: Educação, o número inicial de trabalhos totalizou de 9.796 produções.

Dessas, após leitura atenciosa dos títulos, chegamos ao número de apenas três produções que tratavam especificamente da atuação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas de tempo integral.

O primeiro trabalho, uma dissertação de autoria de Luciana Regina Nobre, traz como título “A atuação do Coordenador Pedagógico nas Escolas de Ensino Médio em tempo integral no Programa Escola do Novo Tempo” e discute sobre as mudanças sofridas por esse profissional, contemplando desde aspectos relativos à sua formação inicial até à implementação da política pública de educação integral.

A segunda produção selecionada corresponde a uma tese de autoria de Katyuscia Oshiro, defendida no ano de 2017. Intitulado “Escola de tempo integral e os meandros da Coordenação Pedagógica no Município de Campo Grande – MS”, o trabalho discute as implicações da formação desses/as profissionais na atuação em serviço, ou seja, no processo de formação continuada da equipe docente, e conclui que o/a coordenador/a pedagógico/a deve promover a formação pedagógica do/a docente, porém ainda é preciso mudanças no contexto escolar para que de fato esse/a profissional desempenhe essa ação de forma mais eficaz. (OSHIRO, 2017).

O terceiro trabalho identificado é de autoria de Raquel Pozzenato Silazaki e tem como título “O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba”. Consiste em uma dissertação, defendida em 2017, que buscou investigar o processo de aprendizagem dos/as coordenadores/as pedagógicos/as em exercício nas escolas, a partir de suas participações em um curso de formação continuada, que considerou os seus conhecimentos prévios, atuação e suas atribuições cotidianas. Constata condições precárias de trabalho para que seja efetivada a educação integral na escola pesquisada e as lacunas existentes com relação às bases legais que respaldam o modelo na localidade investigada.

Ao pesquisarmos o segundo descritor, “Coordenador Pedagógico na escola de tempo integral”, o quantitativo inicial incidiu em 1.205.715 trabalhos que, após o refinamento utilizando os mesmos filtros descritos anteriormente, reduziu para 9.861 produções. Dessas produções, após a leitura dos títulos, apenas duas foram selecionadas, no entanto, uma delas já havia sido contemplada na busca anterior, o trabalho de Katyuscia Oshiro, citado anteriormente, de modo que apenas a dissertação de Antonia Flávia Moraes da Costa, defendida no ano de 2015, foi de fato considerada nessa busca. Trazendo como título “A

prática do coordenador pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da educação integrada” a pesquisa traz esse sujeito como um/a gestor/a, articulador/a e orientador/a dos processos educativos e que diante da multiplicidade de funções que desenvolve, incluindo as atividades burocráticas, vivencia dissidências no seu exercício profissional. (COSTA, 2015).

Quanto à busca realizada com o terceiro descritor, “Coordenador Pedagógico na Escola Cidadã Integral”, localizamos inicialmente 1.012.755 produções, e após o refinamento com os filtros supracitados chegamos ao número de 9.388 trabalhos. No entanto, após análise detalhada dos títulos, obtivemos três produções, os trabalhos de Luciana Regina Nobre, de Katyuscia Oshiro e de Raquel Pozzenato Silazaki, já apresentados como resultados das buscas anteriores. Portanto, esse descritor não resultou em nenhuma nova produção.

É importante destacar que ao realizar a busca com o uso das aspas nos dois bancos de dados nenhuma produção foi localizada. Sobre a utilização das aspas Santana e Martins (2020, p. 167) afirmam que

[...] a utilização de aspas é importante para tornar a pesquisa mais precisa, pois o comportamento padrão dos motores de busca é levar em consideração os termos de pesquisa de maneira individual, ou seja, percorrer a base de dados combinando cada palavra no campo de busca com as palavras indexadas, independente de estarem unidas no mesmo termo ou não.

Portanto, reafirma-se que esse tema compreende um campo com pouco conhecimento sistematizado em razão do número reduzido de teses e dissertações localizadas.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo nos possibilita o conhecimento acerca de pesquisas já realizadas sobre a coordenação pedagógica e Educação Integral. Além disso, demonstra que essa temática ainda necessita de mais pesquisas para que os aspectos didático-curriculares relacionados à atuação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas de Educação Integral possam constituir-se como um exercício inovador para o campo da Educação, não no sentido de homogeneizar as práticas e discursos, mas de favorecer a conscientização de seu papel e desenvolver competências para lidar com os desvios, as urgências, para que realize de forma efetiva e harmoniosa seu valoroso ofício.

Sabe-se que as práticas não mudam *per se*, só podem ser transformadas quando os sujeitos constroem outra concepção dos próprios processos de aprender e ensinar, reconhecendo as barreiras e impedimentos. A mudança da escola e das práticas pedagógicas somente ocorrerá na medida em que se transforme o imaginário dos educadores na dimensão ideológica. É necessária a construção de um projeto de autonomia e o desenvolvimento de sujeitos que se coloquem. É fundamental que estes reivindiquem tais alterações.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. J. A. “**Revisão da bibliografia**” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.

BABALIM, V. de S. **Escola de Tempo Integral**: relato de uma experiência na rede estadual de ensino de São Paulo. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, 2016.

COSTA, A. F. M. da A. **Prática do coordenador pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da educação integral e integrada.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, 2015.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 23, n. 79, 257–272, 2002.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

NOBRE, L.R. A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no Programa Escola do Novo Tempo. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondônia, 2018.

OSHIRO, K. **Escola de tempo integral e os meandros da coordenação pedagógica no município de Campo Grande - MS.** Tese. (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2017.

SANTANA, K. L. de.; MARTINS, A. M. Desafios profissionais da coordenação pedagógica: o que dizem os estudos da área. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 31-43, 2019.

SILAZAKI, R. P. O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba/SP. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, 2017.

SOUZA, F. R de. **Mais tempo para quê? A organização do currículo em uma escola em tempo integral da rede municipal de educação de São João - PR.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2016.